

REUNIÃO DO CNSP PROPÕE DEBATE E FORTALECIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA NO PAÍS



O Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (CNSP) realizou sua 12ª Reunião Ordinária. Durante dois dias, representantes do governo, da sociedade civil e especialistas da área debateram os desafios atuais e os avanços na construção de políticas públicas de segurança mais eficientes, integradas e democráticas.

O secretário nacional de Segurança Pública, Mario Sarrubbo, reconheceu a importância do colegiado na construção de um norte seguro para uma segurança pública mais democrática e mais eficiente. "É um trabalho fundamental para o fortalecimento de um sistema e de uma política de segurança pública que se pautem

efetivamente por evidências, especialmente evidências científicas, visando à construção de um modelo de segurança que reafirme a autonomia e a soberania do nosso País, e que seja capaz de alcançar todas as camadas sociais da população brasileira", destacou.

A programação do encontro previu painéis, exposições de projetos e espaço para debates. Sarrubbo pontuou ainda o caráter colaborativo da reunião, incentivando a participação ativa dos membros do Conselho. "É uma reunião de prestação de contas, mas também uma oportunidade para ouvir críticas e trabalhar no aperfeiçoamento da nossa missão em contato com o sistema de segurança, afirmou."

[Saiba mais aqui](#)

CURSO INÉDITO CAPACITA PROFISSIONAIS DO SUSP PARA O COMBATE A CRIMES AMBIENTAIS

Quarenta profissionais do Susp, vindos de 18 estados brasileiros, participaram da primeira edição do Curso de Investigação de Crimes Ambientais (Cica). A formação é ofertada pelo MJSP por meio da Diretoria da Força Nacional de Segurança Pública e da Diretoria de Ensino e Pesquisa, da Senasp. O objetivo da iniciativa é fortalecer a integração entre órgãos de segurança e fiscalização, ampliando a capacidade de resposta contra infrações ambientais.

Durante a aula inaugural do curso, realizada em Brasília (DF), o secretário Mario Sarrubbo destacou a relevância da capacitação em um momento de maior atuação do crime organizado sobre os recursos naturais brasileiros. Ele lembrou ainda a proximidade da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), que será sediada no Brasil, em novembro.



"O crime organizado percebeu, há muito tempo, o tamanho e o potencial dos nossos biomas. Investigar crimes ambientais exige conhecimento especializado, e por isso essa pauta passou a ser prioritária para o Governo Federal", afirmou Sarrubbo.

[Saiba mais aqui](#)

BRASIL, BOLÍVIA E PERU SE UNEM PARA DISCUTIR PROTEÇÃO DAS MULHERES NA AMAZÔNIA



Uma parceria histórica entre Brasil, Bolívia e Peru mostra que a proteção às mulheres não conhece fronteiras. Autoridades e especialistas dos três países participaram, em Brasiléia (AC), do I Seminário Trinacio-

nal da Patrulha Maria da Penha – 2025, com o objetivo de fortalecer políticas públicas e alinhar estratégias conjuntas no enfrentamento à violência doméstica e familiar.

Com o tema Proteção sem Fronteiras: Unindo Forças por uma Amazônia Livre da Violência contra a Mulher, o encontro representa um passo decisivo na integração regional. O evento é promovido pela PMAC, pela SSP/AC e pelas prefeituras de Brasiléia, Epitaciolândia e Xapuri, reunindo profissionais de segurança pública, gestores e organizações da sociedade civil.

A coordenadora de Prevenção às Violências contra as Mulheres da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), Julia Mitiko Sakamoto, que representou o MJSP na abertura do seminário, destacou que a iniciativa demonstra o compromisso dos três países em transformar o combate à violência de gênero em prioridade de Estado.

[Saiba mais aqui](#)

MJSP APOIA OPERAÇÃO QUE PRENDEU 19 FORAGIDOS EM ALAGOAS

Com o apoio do MJSP, a Secretaria de Segurança Pública de Alagoas (SSP/AL) realizou a operação Lança de Mundaú, voltada ao cumprimento de mandados de prisão contra foragidos da Justiça, em diferentes regiões do estado alagoano. Ao todo, 19 pessoas foram presas, todas com mandados judiciais em aberto por crimes graves, como homicídio qualificado, estupro de vulnerável, tráfico de drogas, roubo, estelionato e organização criminosa.

O Ciberlab prestou apoio técnico especializado, contribuindo para a execução da operação e fortalecendo a integração entre as forças estaduais e o Governo Federal. Por meio de ações como essa, o MJSP reforça seu compromisso com o suporte a ações estaduais de segurança pública, promovendo a cooperação federativa e contribuindo para o fortalecimento das capacidades investigativas dos estados no combate à criminalidade violenta.

“O trabalho integrado e de inteligência entre as polícias foi crucial para o sucesso da operação, retirando



de circulação criminosos de alta periculosidade. Não vamos medir esforços para combater o crime organizado e garantir a paz social”, ressalta Rodney Silva, diretor da Diopi.

[Saiba mais aqui](#)

POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS, COM APOIO DO MJSP, PRENDE JOVEM POR ATOS INFRAACIONAIS ANÁLOGOS A CRIMES SEXUAIS E DE TORTURA



A Polícia Civil de Minas Gerais (PC/MG), com apoio técnico do MJSP, cumpriu mandado de prisão contra um jovem de 20 anos investigado por crimes análo-

gos a estupro de vulnerável, tortura, induzimento à automutilação, associação criminosa e produção e armazenamento de pornografia infantil. A operação foi realizada em Juiz de Fora (MG).

Diante da gravidade do caso, a prisão em flagrante foi convertida em preventiva para garantir a continuidade das investigações. O delegado Márcio Rocha destacou que a Polícia Civil está atenta a grupos criminosos que atuam de forma oculta em ambientes virtuais: "A Polícia Civil vai encontrar um por um que esteja cometendo atrocidades contra jovens mineiros", alertou.

[Saiba mais aqui](#)

ESTUDO APRESENTA RECOMENDAÇÕES PARA FORTALECER REGULAÇÃO DO USO DA FORÇA POLICIAL NO BRASIL



O MJSP apresentou os resultados do relatório técnico Regulação do Uso da Força Policial no Brasil: Efeitos da Portaria Interministerial nº 4.226/2010".

A divulgação ocorreu durante o Seminário sobre Regulação do Uso da Força no Brasil, realizado no Auditório Ruy Barbosa Nogueira, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), em São Paulo (SP).

Fruto de parceria entre o MJSP, o Núcleo de Estudos da Violência da USP (NEV-USP) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o estudo oferece 11 recomendações para aprimorar a atuação policial, buscando reduzir riscos de abusos e fortalecer a confiança da população nas forças de segurança.

[Saiba mais aqui](#)



AGENDA

2025

FIQUE LIGADO NOS CURSOS DA PRÓXIMA SEMANA

- **Curso de análise de propaganda e contrapropaganda** - Brasília (DF) - Diopi (de 29/9 a 3/10)
- **Curso EaD: busca e resgate em estruturas colapsadas** - DEP (dia 30/9)
- **7ª e 8ª edições do Curso Nacional de Uso Diferenciado da Força** - Belo Horizonte (MG) - Dsusp (de 29/9 a 3/10)
- **Curso Nacional de Uso Diferenciado da Força - 9ª e 10ª edição** - Curitiba (PR) - Dsusp (de 29/9 a 3/10)
- **Curso para atuação nas patrulhas Maria da Penha** - Goiânia (GO) - Dsusp (de 29/9 a 3/10)
- **Curso Local de crime - Local de Crime Integrado com Balística, Laboratório, Papiloscopia e Medicina Legal** - Belém (PA) - Dsusp (de 29/9 a 4/10)
- **Curso de comparação balística - Sinab - 3ª edição - por videoconferência** - São Luís (MA) - Dsusp (de 1º a 3/10)
- **Curso de comparação balística - Sinab - 3ª edição - presencial** - Maceió (AL) - Dsusp (de 6 a 10/10)